

TSE pede para tribunais, MPF e PF priorizarem casos de violência na campanha

A presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministra Cármen Lúcia, pediu que Tribunais Regionais Eleitorais, o Ministério Público Federal e a Polícia Federal deem prioridade aos casos de violência durante a campanha eleitoral de 2024.

Reprodução/TV Cultura



José Luiz Datena agride Pablo Marçal durante debate entre candidatos à prefeitura de São Paulo

Ela anunciou que vai oficializar tribunais e órgãos para garantir celeridade na investigação, acusação e julgamento de atos contrários ao direito eleitoral e que sejam agressivos à cidadania.

O pedido fez referência indireta às agressões praticadas entre candidatos à prefeitura de São Paulo e seus correligionários nos últimos dias.

Pablo Marçal (PRTB) levou uma cadeirada de José Luiz Datena (PSDB) no debate da *TV Cultura*, em 15 de setembro. Na segunda-feira (24/9), um assessor de Marçal agrediu o marqueteiro de Ricardo Nunes (MDB).

A ministra Cármen Lúcia também se referiu à existência de “notícias de crime”, outra estratégia muito utilizada na disputa à prefeitura de São Paulo, em que candidatos acusam uns aos outros de ilícitos — alguns deles sem comprovação.

Tomem tenência

“Há que se exigir, em nome do eleitorado brasileiro, que candidatos e seus auxiliares deem-se ao respeito. E se não se respeitam, que respeitem a cidadania brasileira. Há também que se conclamar aos partidos que tomem tenência”, disse a presidente do TSE.

Ela destacou que política não é violência, mas a superação da mesma. Assim, atos violentos em ambiente de disputa desrespeitam não apenas as vítimas, mas toda a sociedade e a própria democracia.

“Por despreparo, descaso ou tática ilegítima de campanhas, atenta-se contra cidadãs e cidadãos, atacam-se pessoas e instituições e na descompostura impõe-se a pessoas honradas que querem apenas entender as propostas que candidatos oferecem sejam obrigadas a assistirem cenas abjetas e criminosas que rebaixam política a cenas de pugilato, desração e notícias de crimes”, disse.

“Todas as condutas violentas que constituam infração eleitoral ou crimes serão investigadas e seus agentes, processados com urgência prioridade para que a lei seja aplicada a lei”, prometeu a ministra Cármen Lúcia.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2024-set-26/tse-pede-para-tribunais-mpf-e-pf-priorizarem-casos-de-violencia-na-campanha/>